#### FEVEREIRO

#### <u>INFORMAÇÕES</u>

		·
Domingo - 16		Dia dos Pastorinhos de Fátima
	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
VI Domingo do	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	15.00h	Zona 2: Venda de fritos e café d'avó
Тетро Сотит	16.00h	Eucaristia de encerramento da "Semana da Caridade", presidida
		pelo Cardeal Patriarca, no Mosteiro de Alcobaça
	18.00h	Não há missa na Igreja Paroquial
3ª feira - 18	18.30h	Reunião dos catequistas da infância
	21.15h	Reunião de catequistas da adolescência
4ª feira - 19	20.00h	Ensaio de cânticos litúrgicos
	21.00h	Vigília de oração Pela Vida na Igreja Paroquial
5ª feira - 20	12.30h	Manifestação Pela Vida contra a Eutanásia em São Bento—Lisboa
	19.00h	Missa na Igreja do Casal do Guerra
	21.00h	Encontro do Grupo de Oração do Renovamento Carismático
6ª feira - 21	21.15h	Reunião de preparação para o Sacramento do Crisma
Sábado - 22		Encontro interdiocesano para catequistas em Fátima
	10.00h	Reunião de preparação para o Sacramento do Crisma
		Missa na Igreja dos Candeeiros
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial
Domingo - 23	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	0 , 1
VII Domingo do		, 1
Тетро Сотит	18.00h	Missa na Igreja Paroquial

- \* Missa ferial na Igreja Paroquial: de **3ª a 6ª feira** às 08.30h, e à 3º feira às 19.00h
- \* Atendimento de Reconciliação, após a Missa, quando possível.
- \* Horário do Cartório: 3ª a 6ª feira das 9h às 11h e das 15h às 18.30h; sábados das 10h às 11h

### Em Agenda:

26 de Fevereiro: Cinzas—Início da Quaresma

1 de Março: Dia Vicarial de Catequistas em Turquel das 15 às 18h

1 de Março: Inauguração da Capela do Bairro da Figueira, com eucaristia às 16h seguida

de convívio e jantar

### Peregrinação 2020: Croácia, Eslovénia e Medjugorje

Na rota do Património Mundial da Unesco e visita ao Santuário de Colina das Aparições de Medjugorje—de 25 a 31 de Agosto de 2020 A nossa Paróquia vai organizar uma peregrinação à Croácia, Eslovénia e Medjugorje juntamente com as Paróquias de Turquel e Évora de Alcobaça. Para mais informações e inscrições podem contactar o cartório paroquial. As inscrições são limitadas.



Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedita

Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113 **e-mail**: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt



# Partilha Pastoral

VI Domingo do Tempo Comum - Ano A

Paróquia da Benedita

№ 816 16 de Fevereiro de 2020

# 10 Razões Civis contra a EUTANÁSIA, por D. José Tolentino Mendonça

**EUTANASIA?** 

NAO MATES, CUIDA!

- 1. A vida tem, desde o seu princípio ao seu fim natural, a mesma dignidade absoluta que deve ser salvaguardada e protegida. Os grandes textos civis e sagrados, médicos e filosóficos que são a matriz das nossas sociedades, e formam a nossa consciência moral, recordam-no incessantemente. Ir contra o primado da vida é atentar contra a humanidade de todos os seres humanos.
- 2. Não é o primado da vida que tem de estar sujeito às circunstâncias (económicas, políticas, culturais, etc.) de cada tempo, mas sim as circunstâncias que devem estar ao serviço incondicional do primado da vida. A verdadeira missão que compete à política é
- o suporte infatigável à vida.
- 3. Nenhuma vida vale mais do que outra. Nenhuma vida vale menos. A vida dos fracos vale tanto como a

dos fortes. A vida dos pobres vale o mesmo que a dos poderosos. A vida dos doentes tem um valor idêntico à vida dos saudáveis. Passar a ideia de que há vidas que, em determinadas situações, podem valer menos do que outras é um princípio que conflitua com os valores universais que nos regem.

4. O sofrimento humano é uma realidade do percurso pessoal, que pode atingir formas devastadoras, é verdade. Mas o próprio respeito devido ao sofrimento dos outros e ao nosso deve fazer-nos considerar duas coisas: 1) que temos de recorrer aos instrumentos médicos e paliativos ao nosso alcance para minorar a dor; 2) que temos de reconhecer que o sofrimento é vivido de

modo diferente quando é acompanhado com amor e agrava-se quando é abandonado à solidão. É fundamental dizer, por palavras e gestos, que "nenhum homem é uma ilha".

5. Recordo o que me contou, emocionada, uma voluntária que trabalha há anos numa unidade oncológica: "O que me faz mais impressão é o número de pessoas que morrem completamente sós." Devia-nos impressionar a todos a desproteção familiar e social que tantos dos nossos contemporâneos experimentam precisamente na hora em que se deveriam sentir sustentados pela presenca e pelo amor dos seus. A

solução não é avançar para medidas extremas como a eutanásia, mas inspirar modelos de maior coesão, favorecendo práticas solidárias em vez de deixar

correr a indiferença e o descarte.

6. Por trás da vontade de morrer subjaz sempre uma vontade ainda maior de viver. que não podemos não ouvir. Claro que a vida dá trabalho. Que o serviço à vida frágil, à vida na sua nudez implica muitos sacrifícios e uma dedicação que parece maior do que as nossas forças. Mas coisa nenhuma é mais elevada do que essa. Talvez em vez dos heróis que sonambulamente festejamos, as nossas sociedades deveriam colocar os olhos no verdadeiro heroísmo: o heroísmo daqueles que enfrentam o caminho do sofrimento; o heroísmo daqueles que se dedicam ao cuidado dos outros como testemunhas de um amor incondicio-(virar a página) nal.

#### (continuação)

- 7. As nossas sociedades têm de se perguntar se já fizeram tudo o que podiam fazer para promover e amparar a vida, sobretudo a daqueles que são mais frágeis.
- 8. Os paradigmas de felicidade da sociedade de consumo são paraísos artificiais talhados à medida do indivíduo, que passa a preocupar-se apenas por si mesmo e que se apresenta como o seu começo e o seu fim. Em nome dessa felicidade assiste-se facilmente ao triunfo do egoísmo. Porém, a pergunta ancestral "onde está o teu irmão?" será sempre um limiar inescusável na construção da felicidade autêntica.
- 9. Àqueles que, movidos pelos melhores sentimentos, veem na eutanásia um passo em frente da nossa civilização recomendo a leitura do conto de James Salter intitulado "A Última Noite" (Porto Editora, 2016). Tem razão quem escreveu que a literatura é uma lente para olhar o humano.
- 10. Diga-se o que se disser, a vida é a coisa mais bela."

# Vigília de Oração

No dia 19 de Fevereiro, véspera da votação dos deputados da Assembleia da República, convidamos todos para uma Vigília de oração pela Vida, na Igreja Paroquial, às 21.00h.

No dia 20, está programada uma manifestação em frente a São Bento (Lisboa) das 12.30h às 14.30h.

#### Sugestão de oração:

#### Oração pela Vida

V. Vós formastes as entranhas do meu corpo e me criastes no seio de minha mãe. R. Eu Vos dou graças por me haverdes feito tão maravilhosamente.

#### Pai Nosso

V. Desde o seio materno sois o meu Deus. R. Desde o ventre materno sois o meu protector. Em Vós está a minha esperança.

#### Ave Maria

V. Não morrerei, mas hei-de viver. R. Para anunciar as obras do Senhor.

#### Glória

Oração: Pai Santo, Amor Criador, Senhor da vida, Deus providente e todo-poderoso: desde toda a eternidade quisestes o ser e a vida de cada um de nós, e enviastes o vosso Filho ao mundo a fim de que tenhamos a Vida e a tenhamos em abundância.

Dai-nos o vosso Espírito vivificante para que, sempre, em qualquer circunstância e sem excepção alguma, defendamos, amemos e sirvamos a vida, dignidade, direitos e integridade de cada ser humano, desejado ou imprevisto, são ou enfermo, escorreito ou deficiente, desde o momento da sua concepção, ou fase unicelular, e em todas as fases da sua existência até à morte natural, e, indo, assim, ao vosso encontro, alcancemos a felicidade eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

# Missão Jovem nos Açores

A Pastoral Juvenil da Vigararia Alcobaça—Nazaré convida os jovens a fazer uma experiência de missão nos Açores de 29 de Julho a 7 de Agosto. Para mais informações e inscrições consultem a página do facebook de Juventude da Vigararia Alcobaça-Nazaré



# continuação da MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O XXVIII DIA MUNDIAL DO DOENTE

4. Queridos profissionais da saúde, qualquer intervenção diagnóstica, preventiva, terapêutica, de pesquisa, tratamento e reabilitação há de ter por objetivo a pessoa doente, onde o substantivo «pessoa» venha sempre antes do adjetivo «doente». Por isso, a vossa ação tenha em vista constantemente a dignidade e a vida da pessoa, sem qualquer cedência a atos de natureza eutanásica, de suicídio assistido ou supressão da vida, nem mesmo se for irreversível o estado da doença.

Quando vos defrontais com os limites e possível fracasso da própria ciência médica perante casos clínicos cada vez mais problemáticos e diagnósticos funestos, sois chamados a abrir-vos à dimensão transcendente, que vos pode oferecer o sentido pleno da vossa profissão. Lembre-mo-nos de que a vida é sacra e pertence a Deus, sendo por conseguinte inviolável e indisponível. vida há de ser acolhida, tutelada, respeitada e servida desde o seu início até à morte: exigem-no simultaneamente tanto a razão como a fé em Deus, autor da vida. Em certos casos, a objeção de consciência deverá tornar-se a vossa opção necessária, para permanecerdes coerentes com este «sim» à vida e à pessoa. Em todo o caso, o vosso profissionalismo, animado pela caridade cristã, será o melhor serviço ao verdadeiro direito humano: o direito à vida. Quando não puderdes curar, podereis sempre cuidar com gestos e procedimentos que proporcionem amparo e alívio ao doente.

Infelizmente, nalguns contextos de guerra e conflitos violentos, são atacados o pessoal sanitário e as estruturas que se ocupam da receção e assistência dos doentes. Nalgumas áreas, o próprio poder político pretende manipular a seu favor a assistência médica, limitando a justa autonomia da profissão sanitária. Na realidade, atacar aqueles que se dedicam ao serviço dos membros sofredores do corpo social não beneficia a ninguém.

5. Neste XXVIII Dia Mundial do Doente, penso em tantos irmãos e irmãs de todo o mundo sem possibilidades de acesso aos cuidados médicos, porque vivem na pobreza. Por isso, dirijo-me às instituições sanitárias e aos governos de todos os países do mundo, pedindo-lhes que não sobreponham o aspeto económico ao da justiça social. Faço votos de que, conciliando os princípios de solidariedade e subsidiariedade, se coopere para que todos tenham acesso a cuidados médicos adequados para salvaguardar e restabelecer a saúde. De coração agradeço aos voluntários que se colocam ao serviço dos doentes, procurando em não poucos casos suprir carências estruturais e refletindo, com gestos de ternura e proximidade, a imagem de Cristo Bom Samaritano.

À Virgem Maria, Saúde dos Enfermos, confio todas as pessoas que carregam o fardo da doença, juntamente com os seus familiares, bem como todos os profissionais da saúde. Com cordial afeto, asseguro a todos a minha proximidade na oração e envio a Bênção Apostólica.

Vaticano, Memória do SS. Nome de Jesus, 3 de janeiro de 2020.

# Peregrinação dos "Cinco primeiro sábados" a Fátima

A paróquia vai novamente organizar uma peregrinação a Fátima durante 5 sábados : 7 de Março, 4 de Abril, 2 de Maio, 6 de Junho e 4 de Julho com o propósito de vivenciar a Comunhão Reparadora dos Primeiros Sábados. Iremos seguir o programa que o Santuário tem preparado.

A partida é às 7.30h e o regresso pelas 18.00h.

O preço de cada ida ainda está a ser definido.

Podem-se inscrever no cartório até dia 28 de Fevereiro.

